

DEZ FORMAS PELAS QUAIS OS SINDICATOS PODEM PROMOVER OS DIREITOS LABORAIS DOS TRABALHADORES SEM DOCUMENTOS:

1. **Sensibilizar** as pessoas para a questão e **defender** os direitos dos migrantes sem documentos. Proteger os seus direitos deve ser um componente essencial dos programas das organizações sindicais para o avanço dos direitos humanos, da igualdade e das normas laborais para todos os trabalhadores, assim como para combater o racismo e a xenofobia.
2. Garantir o **compromisso** claro dos dirigentes do seu sindicato para apoiar os direitos dos trabalhadores sem documentos.
3. Criar políticas específicas para permitir que os trabalhadores sem documentos se filiem ao seu sindicato. Dispensar o pagamento da taxa ou oferecer uma taxa reduzida e a opção de pagar em dinheiro. **Reconhecê-los** como trabalhadores, independentemente da situação profissional e do tipo de trabalho, e emitir um cartão de membro.
4. Ter como objetivo **organizar e recrutar** trabalhadores sem documentos. Fazer atividades de divulgação (por exemplo, ir a locais onde trabalham migrantes sem documentos, visar setores-chave, distribuir folhetos em várias línguas, contratar organizadores de migrantes) e promover a sua representação em todos os níveis do sindicato.
5. Oferecer serviços de **informação e aconselhamento** aos migrantes, independentemente do estado ou filiação sindical, por meio de centros de atendimento personalizados dentro da sua estrutura sindical.
6. Tentar a **mediação**, mas se não obtiver sucesso, **organizar ações coletivas**, incluindo demonstrações, greves, cobertura midiática, protestos públicos e/ou apoio a apresentação de **queixas e processos legais** (individuais e coletivos).
7. Garantir que os direitos dos trabalhadores sem documentos estejam incluídos nos programas de **ensino e formação** do seu sindicato, sobretudo para representantes e negociadores sindicais.
8. Incluir os direitos dos trabalhadores sem documentos no seu **programa de negociação coletiva e diálogo tripartido** de forma a garantir tratamento igual e evitar práticas abusivas.
9. Elaborar mensagens em conjunto com os **empregadores** para defender leis e políticas que melhorem a regulamentação e a responsabilidade e sensibilizar para o facto de os parceiros sociais estarem unidos aos trabalhadores sem documentos.
10. Trabalhar em **parceria** com ONGs e organizações comunitárias de defesa dos direitos dos migrantes para troca de recursos e conhecimentos além de desenvolver manifestações comuns, ações, formação e ativismo. Essas organizações também podem ajudar com divulgação.

Para mais informações ou assistência sobre os direitos dos trabalhadores migrantes (sem documentos) pelo sindicato, contacte:

SINDICATOS:

Organizar e promover direitos dos trabalhadores migrantes sem documentos



CES & UnionMigrantNet
Boulevard du Roi Albert II, 5
B-1210 Bruxelas
Tel. : +32 (0)2 2240411
E-mail: etuc@etuc.org
info@unionmigrantnet.eu
Site internet: www.etuc.org
www.unionmigrantnet.eu

PICUM
Rue du Congrès, 37-41 / 5
B-1000 Bruxelas
Tel. : +32 (0)2 2101780
E-mail: info@picum.org
Site internet: www.picum.org


**UNION
MIGRANTNET**

Com o apoio de:

SIGRID RAUSING TRUST

 **OPEN SOCIETY
FOUNDATIONS**

 **ADESSIUM
FOUNDATION**



Esta publicação recebeu apoio financeiro do Programa da União Europeia para o Emprego e a Inovação Social "EaSI" (2014-2020). Para mais informações, consulte: <http://ec.europa.eu/social/easi>. As informações contidas nesta publicação não reflectem necessariamente a posição da Comissão Europeia.

Design: www.beetlepub.com


**CONFEDERATION
EUROPEAN
TRADE UNION**

 **PICUM**

PLATFORM FOR INTERNATIONAL COOPERATION ON
UNDOCUMENTED MIGRANTS

PORQUE OS SINDICATOS DEVEM REDOBRAR SUAS AÇÕES PARA GARANTIR A IGUALDADE E A NÃO DISCRIMINAÇÃO PARA TODOS OS TRABALHADORES MIGRANTES...



...Os direitos dos trabalhadores migrantes são **DIREITOS HUMANOS**; esses são fundamentais para as atividades dos sindicatos, por isso é impossível hoje *não* os apoiar.



...Recrutar e organizar os trabalhadores migrantes ajuda a estabelecer uma filiação sindical e a tornar os sindicatos **REPRESENTATIVOS** de sociedades cada vez mais diversificadas.



...Apenas um movimento de trabalhadores **UNIDOS** que proteja todos os trabalhadores será suficientemente forte para enfrentar as pressões económicas globais e combater o trabalho precário.



...Discriminação contra os trabalhadores migrantes **NÃO É DIFERENTE** da discriminação contra outros grupos (devido ao sexo, idade, raça, origem étnica, deficiência, religião, orientação sexual ou identidade sexual), e os trabalhadores migrantes também enfrentam várias discriminações por esses motivos.



...Todos os trabalhadores migrantes têm o direito a ser **PROTEGIDOS** contra qualquer tipo de discriminação, exploração ou abuso.



...Os trabalhadores migrantes sem documentos são muitas vezes isolados, e os seus direitos são muitas vezes negados. Os sindicatos têm um papel a desempenhar para **AJUDAR** esses trabalhadores.

QUEM É UM MIGRANTE SEM DOCUMENTOS?

Os migrantes sem documentos (ou em situação irregular) são pessoas que não têm uma autorização para estar no país em que estão. Muitos tiveram uma autorização em algum momento. Isso pode dever-se a um pedido sem sucesso para proteção internacional, à caducidade ou perda de uma autorização dependente de um emprego particular ou relação pessoal (por exemplo, alguém que tenha perdido o seu emprego), à entrada irregular no país, etc.

OS TRABALHADORES MIGRANTES SEM DOCUMENTOS MUITAS VEZES ENFRENTAM A DISCRIMINAÇÃO EM...

- ⊘ **Acesso ao mercado laboral:** os migrantes não estão autorizados a trabalhar em muitos dos postos de trabalho em que são empregados, devido a políticas de migração laboral restritivas. Muitas vezes não têm a possibilidade de trabalhar regularmente.
- ⊘ **Salários, condições de trabalho e segurança social:** são frequentemente pagos abaixo do salário mínimo, pagos tardiamente ou sujeitos a um roubo de salário, e são obrigados a trabalhar longas horas, sem pausas adequadas, horas extras, férias ou baixa por doença ou outra proteção social mínima. Os migrantes sem documentos também desejam ter uma vida decente em condições normais, mas **se desafiarem as condições abusivas, são ameaçados de serem demitidos e deportados.**
- ⊘ **Segurança e formação no local de trabalho:** não recebem o equipamento de segurança e a formação necessários. **Têm um maior risco de lesões, acidentes e doenças profissionais e têm acesso muito limitado a serviços de saúde.**
- ⊘ **Acesso a mecanismos de queixas e compensação:** os organismos de inspeção e tribunais do trabalho em muitos países denunciam os trabalhadores sem documentos às autoridades de imigração ou realizam inspeções em conjunto com a polícia de imigração. **Isso significa que os trabalhadores sem documentos enfrentam a deportação em vez da proteção e a exploração geralmente não é punida.**

COMPROMISSO DA ETUC PARA APOIAR OS DIREITOS DOS TRABALHADORES MIGRANTES SEM DOCUMENTOS

Todos os trabalhadores têm direitos, inclusive os trabalhadores migrantes sem documentos. Os sindicatos, em todos os níveis, devem desempenhar o seu papel para efetivar esses direitos. Defender os direitos dos trabalhadores sem documentos é crucial tanto para defender os direitos humanos como para garantir que os direitos laborais conquistados com esforço sejam implementados para todos. **Um trabalhador é um trabalhador!**

A ETUC e os seus membros estão na linha de frente a defender a igualdade para todos os trabalhadores, a combater o racismo e a xenofobia e a apoiar os trabalhadores migrantes, trabalhando em conjunto com ONGs, inclusive a PICUM.

Várias Diretivas da UE foram adotadas estabelecendo normas mínimas para o tratamento de migrantes, requerentes de asilo e refugiados em diferentes áreas. Os direitos laborais para trabalhadores migrantes sem documentos estão especialmente previstos pela Diretiva *Sanções Contra os Empregadores* (2009/52/CE) assim como pelas leis internacionais.

Em 2016, todos os países europeus assinaram a Declaração de Nova Iorque para Refugiados e Migrantes na qual se comprometem a prestar particular atenção à aplicação das normas laborais mínimas para os trabalhadores migrantes independentemente do seu estado.

Embora as leis que garantem os direitos laborais aos trabalhadores migrantes sem documentos sejam essenciais para acabar com o tratamento injusto e a exploração, elas não são suficientes. São urgentemente necessárias medidas para garantir que os direitos sejam acessíveis na prática, em nível nacional e local.

A ETUC tem redobrado os seus esforços para promover uma política de migração da UE com base nos direitos humanos e solidariedade. Em 2013, a UnionMigrantNet foi estabelecida:

A **UnionMigrantNet** é uma rede europeia de pontos de contacto para trabalhadores migrantes promovida pelos sindicatos. Eles oferecem informação e assistência gratuitas aos migrantes. Encontre o ponto de contacto mais próximo de você em www.unionmigrantnet.eu